

Parecer do Conselho Fiscal da APTN

Contas de 2021

Foi realizada uma detalhada revisão às demonstrações financeiras da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, verificando-se um ativo total de 3.275,74 euros, e um resultado líquido negativo de 9.887,47 euros. O anexo às demonstrações financeiras incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística.

No ano de 2021, notou-se um aumento significativo nos gastos para “fornecimentos e serviços externos” (30.328,12 €), que decorrem fundamentalmente da organização de um importante evento internacional - a 1º Conferência Europeia de Treinadores de Natação. Só este evento, contou com a despesa de 24.958,06 € (conforme relatório submetida à entidade parceira - Câmara Municipal de Lisboa). O impacto da COVID-19 terá impactado negativamente a geração de receitas para a Associação, nomeadamente por via da organização de eventos formativos, momentos onde habitualmente se pagavam as quotizações regulares. Dada a explosão de ofertas formativas gratuitas via plataformas digitais das diversas entidades, a APTN viu-se forçada a fazer um enorme esforço de modernização administrativa e tecnológica (e.g., plataformas de formação à distância), de estímulo à participação associativa, de criando ofertas formativas de elevado valor (e.g., Conferência Europeia de Treinadores de Natação), diminuindo em 2021 a capacidade em gerar receita (11.180,64 €).

Mesmo assim, é de realçar o esforço da direção na:

- Liquidação da generalidade dos valores em dívida a fornecedores (entidades externas);
- Promoção de mais e melhores iniciativas de valorização da modalidade e do técnico de natação (e.g., Prémio Ensino da Natação; Conferência Europeia), nomeadamente procurado a obtenção de financiamento junto de entidades privadas, explorando a possibilidade de doação e patrocínio (3.537, €).

- Revisão do contratos-programa com a Federação Portuguesa de Natação (para 2022), o que resultará num aumento significativo dos rendimentos no próximo ano;
- Formalização do pedido de Utilidade Pública junto da Presidência do Conselho de ministros de Portugal, o que permitirá a obtenção de financiamento através do mecenato, com benefícios e isenções fiscais (v.g. consignação do IRS) previstas nas leis tributárias para as pessoas singulares e coletivas que contribuam com verbas e bens para a nossa atividade.
- Participação em candidaturas ao programa Erasmus+, cofinanciadas pela União Europeia, que sendo bem sucedidas como esperado, poderão contribuir para um aumento significativo do volume de atividades em cooperação internacional, com financiamento próprio.

Somos de parecer que o Relatório e Contas de 2021 se encontra devidamente elaborado e apresentado de forma transparente e clara, pelo que se propõe a respetiva aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Covilhã, 15 de março de 2022

P'lo Conselho Fiscal

Pedro Guedes de Carvalho